



Implantodontia
sem fronteiras

in 2019

Latin American Osseointegration Congress

21 A 24 ▪ AGOSTO ▪ 2019 ▪ ANHEMBI ▪ SÃO PAULO ▪ BRASIL

Novas ferramentas para uma Implantodontia de excelência.

ANAIS

ISSN-2526-7426

REGISTRO DE TRABALHOS APRESENTADOS
NO FORMATO DE PAINÉIS CIENTÍFICOS.



Anna Carolina Jaccottet Oliveira, Gabriela Fernandes Leite, Suellen Cristina Cavalheiro, Rosana da Silva Berticelli, Adriane Yaeko Togashi (Unioeste)

As próteses do tipo *overdenture*, quando bem indicadas, apresentam ótimas taxas de sucesso. Contudo, o protocolo atual estabelece um período de três meses para cicatrização dos implantes, para, então, submetê-los à carga através da instalação da prótese tipo *overdenture*. Durante esse tempo, o paciente permanece com a prótese total convencional. Diante disso, este trabalho objetivou avaliar a taxa de sucesso de implantes submetidos à prótese tipo *overdenture* com carga imediata, através da avaliação tomográfica após um ano da instalação das próteses. Para isso, três pacientes foram submetidos à carga imediata e nove à técnica convencional. Foram obtidas as medidas do nível ósseo marginal e unidade Hounsfield das faces mesial, distal, vestibular e lingual até a plataforma do implante. Também foi avaliado o nível de qualidade de vida relacionado à saúde oral através da aplicação do questionário OHIP-EDENT. Como resultado, observou-se que não houve diferença estatística entre os grupos convencional e imediato na análise da perda do nível ósseo marginal, da densidade óssea e na qualidade de vida após um ano do uso da *overdenture*. Diante disso, supõe-se que a prótese total mucossuportada e retida por dois implantes imediatamente após a colocação deles não acarreta em comprometimento dos parâmetros tomográficos e da taxa de sucesso dos implantes, melhorando, assim, o padrão de satisfação e eficácia do tratamento com *overdentures*.

235 - Uso da tomografia computadorizada de feixe cônico modificada para avaliação padronizada em tecidos ósseo e gengival na reabilitação com implantes imediatos

Marjorie das Posses Bridi, Liliane Scheidegger da Silva Zanetti, Martha Chiabai Cupertino de Castro, Sergio Lins de Azevedo Vaz, Stefania Carvalho Kano, Daniela Nascimento Silva (Universidade Federal do Espírito Santo)

O uso de exames de imagem para avaliar parâmetros estéticos em reabilitação bucal com implantes dentários ainda é incipiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a unidade dentogengival pré-operatória e mudanças nos tecidos ósseo e gengival após reabilitação com implantes e provisionalização imediatos pela técnica de tomografia computadorizada de feixe cônico com afastador para tecidos moles (ST-CBCT - *soft tissue cone-beam computed tomography*). Trata-se de uma série de seis pacientes submetidos à reabilitação com implante e provisório imediatos na região estética de maxila. A partir das imagens obtidas pela ST-CBCT no pré e pós-operatório de três e seis meses, realizou-se as seguintes medidas no aspecto vestibular: espessura óssea (EO), altura óssea (AO), espessura gengival (EG) e altura gengival (AG). Os dados foram submetidos à análise descritiva. Foram registrados aumento da EO nos pacientes um (+1,03 mm), dois (+0,66 mm) e seis (+0,06 mm) e redução da EO nos pacientes três (-0,17 mm), quatro (-0,41 mm) e cinco (-0,38 mm). Nos pacientes dois e três, após remodelamento ósseo com redução da AO, o osso vestibular encontrava-se no nível da plataforma do implante; nos demais pacientes os implantes permaneceram infraósseos. A EG aumentou nos pacientes um (+0,03 mm), dois (+0,80 mm), três (+0,68 mm) e seis (+0,74 mm) e houve redução na AG dos pacientes um (-0,30 mm), três (-0,04 mm) e cinco (-0,06 mm). A ST-CBCT demonstrou ser

um instrumento não invasivo para avaliação dos tecidos ósseo e gengival no pré e pós-operatório de reabilitação com implantes imediatos, e permitiu mensuração padronizada dos tecidos peri-implantares a longo prazo.

237 - Osteonecrose dos maxilares provocada por medicamentos - revisão da literatura

Cristiane Borsodi, Viviane Rodrigues Fernandes, Marcelle Chavão Chagas de Mendonça, Patricia Lara de Almeida, Douglas Souza Dias, Paulo George Esteves Areal Neto (Faculdade Ipepo)

A osteonecrose dos maxilares provocada por bifosfonatos (OMIB), originária do termo traduzido do inglês *bisphosphonate-related osteonecrosis of the jaw* (BRONJ), atualmente se dá por uma complicação, geralmente na cavidade oral, na qual há uma exposição de osso necrótico e que não responde bem ao tratamento convencional, resultando em sérias consequências e, assim, necessita de protocolos terapêuticos para auxiliarem no manejo dos pacientes e oferecer melhor qualidade de vida. Em 2003 começaram a surgir os primeiros casos de OMIB, e a grande maioria está ligada ao uso de bifosfonatos nitrogenados que apresentam dosagem e potência superior aos não nitrogenados, e assim aumentam o risco de osteonecrose maxilar. Em 2014, devido à correlação da osteonecrose com outros medicamentos, a AAOMS mudou a nomenclatura osteonecrose dos maxilares provocada por bifosfonatos por osteonecrose dos maxilares provocada por medicação (ONIM), da tradução do termo em inglês *medication related osteonecrosis of the jaw* (MRONJ). A ONIM afeta a qualidade de vida e produz morbidade significativa. Com isso, pesquisadores da área começaram a perceber a necessidade de avaliar a literatura atual e rever as orientações para difundir o conhecimento atual neste campo. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão da literatura com artigos, nos principais bancos de dados, acerca de tratamento das osteonecroses dos maxilares provocadas por medicamentos, apresentar os bifosfonatos mais utilizados no mercado, os estágios de ONIM e as devidas formas de prevenção.

238 - Influência da macrogeometria do implante na estabilidade primária: estudo *in vitro*

Mariana Nacif Bastos Dias, Raphael Von Doellinger Carvalho, João Pedro de Araújo Alves Pedrosa, Marco Eijiro Wakasa, Danilo Maeda Reino (Faculdade São Leopoldo Mandic)

O presente estudo *in vitro* teve como objetivo comparar dois tipos de diferentes macrogeometrias de implantes através da análise de sua estabilidade primária. Para isso, foram utilizados blocos de poliuretano simulando tecido ósseo tipo I e tipo IV, nos quais foram inseridos implantes SWE (grupo teste) e implantes XP (grupo-controle), ambos produzidos pela empresa Bionnovation. Foram utilizados 20 implantes: dez para o grupo teste e dez para o grupo-controle. Para as inserções foram utilizadas as brocas do *kit* da Bionnovation e foi seguida a sequência indicada pelo fabricante. O torque de inserção foi quantificado utilizando catraca manual, torquímetro digital e frequência de ressonância magnética. Foi realizada a análise estatística adequada de acordo com a naturalidade dos dados, comparando as variáveis intragrupo ao nível da crista óssea, -1 mm da crista óssea e -2 mm da crista óssea, como também entre grupos. Para obtenção dos resultados estatísticos, utilizou-se a análise de

variância e subteste de Turkey (significância 5%). Concluiu-se que não houve diferença significativa entre o grupo teste e o grupo-controle.

239 - A influência da idade no processo de remodelação e microarquitetura de ossos intramembranosos e endocondrais considerando o rato como modelo experimental

André Hergesel de Oliva, Ana Carolina Zucon Bacelar, Claudia Cristina Biguetti, Elisa Mara de Abreu Furquim, Ana Claudia Rodrigues da Silva, Mariza Akemi Matsumoto (FOA/Unesp)

O presente estudo teve como objetivo analisar ossos de origem intramembranosa e endocondral de ratos em diferentes estágios de desenvolvimento, com destaque à remodelação e microarquitetura óssea. 40 ratos Wistar com idades de seis, 12, 18 e 24 meses compuseram quatro grupos contendo dez animais cada. Os animais receberam injeções IM dos fluorocromos calceína e alizarina com intervalo de 14 dias entre os dois, e após 14 dias da última aplicação foram submetidos à eutanásia a fim de ser feita a coleta dos ossos da calota, mandíbula e fêmur. Foram feitas análises utilizando microscopia de fluorescência para obtenção do índice de aposição mineral (MAR) dos ossos analisados e microCT. Os resultados da MAR revelaram um pico de formação óssea da calota aos 18 meses, com qualidade da microarquitetura trabecular diminuída aos 24 meses. Já na mandíbula, não foram obtidas diferenças significativas no MAR, porém, o volume ósseo (BV) e taxa de volume ósseo (BV/TV) estavam diminuídos aos 18 meses, bem como a espessura das trabéculas ósseas (Tb.Th). O fêmur também apresentou semelhança no MAR, com aumento de BV aos 12 meses. Nos animais de 24 meses, houve uma redução na BV/TV, número (Tb.N) e espaçamento trabecular (Tb/Sp) aos 24 meses. Deste modo, concluiu-se que há diferenças importantes na dinâmica de remodelação e na microarquitetura do tecido ósseo, considerando-se o sítio esquelético e a idade do animal.

240 - Ação do PRF associada à AINE na resposta inflamatória e reparadora de defeitos críticos em calota de ratos

Anderson Maikon de Souza Santos, Tiburtino José de Lima Neto, Sormani Queiroz, Valthierre Nunes de Lima, André Oliva Hergesel, Leonardo Perez Faverani (Unesp)

Objetivou-se avaliar a influência da fibrina rica em plaqueta no processo inflamatório e reparacional de defeitos críticos em calotas de ratos. 128 ratos Wistar, albinos adultos foram submetidos a um defeito crítico em calvária. Os animais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos, sendo eles: 1) defeitos preenchidos com coágulo apenas; 2) defeitos preenchidos com coágulo, associado à administração de cetoprofeno (10 mg/kg dia); 3) defeitos preenchidos com fibrina rica em plaquetas; e 4) defeitos críticos preenchidos com fibrina rica em plaquetas e administrado cetoprofeno (10 mg/kg dia). Os animais foram submetidos a eutanásia no período de dois, sete, 14 e 28 dias, sendo realizado teste de histometria, micro-CT e teste de Elisa para avaliação de TNF- α . A análise estatística realizada foi o teste Anova 1/2 fatores ou Kruskal-Wallis e pós Tukey e Dunn ($p < 0,01$). Os resultados histométricos de micro-CT evidenciaram maior formação óssea para o grupo PRF em comparação aos demais grupos ($p < 0,05$), e

menor presença de TNF- α no período inicial no grupo PRF comparado ao grupo-controle ($p < 0,05$). Concluiu-se que o PRF foi favorável desde os períodos iniciais até os mais tardios, auxiliando na resposta inflamatória e neoformação óssea.

241 - Análise da densidade ótica e resistência à compressão mecânica em diferentes blocos ósseos xenógenos

Túlio Carneiro de Araújo, André Antonio Pelegrine (Faculdade São Leopoldo Mandic)

O presente estudo teve como objetivo analisar blocos ósseos xenógenos quanto a sua resistência à compressão comparados com sua densidade tomográfica verificada por unidades Hounsfield. Foram utilizados dez blocos ósseos xenógenos, divididos em dois grupos, sendo grupo A com cinco blocos ósseos da marca Lumina Bone (Crítéria) e grupo B com cinco blocos ósseos da marca Bioteck (Arcugnano, Itália), que foram submetidos a uma tomografia computadorizada helicoidal *multislice* para sua medição na escala cinza de Hounsfield (UH), e posteriormente foi realizado teste mecânico de compressão homogênea, averiguando-se assim a rigidez de tais blocos. Na análise dos resultados, constatou-se que os blocos são estatisticamente iguais para a média da força, o grupo A (Lumina Bone) teve média de 579,32 contra 685,18 do grupo B (Bioteck) (p -valor=0,317). Já para a densidade óssea, verificamos que existe significância estatística, o grupo A com média de 166,72 é estatisticamente diferente do grupo B de média 354,30 (p -valor=0,003).

242 - Análise *in vitro* da estabilidade primária de dois modelos de implantes dentários com diferentes técnicas de fresagem em osso tipo I

Rogério Junqueira Pereira, Danilo Lazzari Ciotti (Faculdade São Leopoldo Mandic)

A osseointegração foi definida como uma fixação rígida estrutural e funcional com máximo contato entre osso e implante, assintomático e funcional, submetido à carga oclusal. A estabilidade primária (EP) é pré-requisito importante para o sucesso do implante e a instabilidade resultará em encapsulação fibrosa peri-implantar. O objetivo deste trabalho foi medir a EP pelo torque de inserção com o torquímetro digital (Impac Lutron TQ8800) e o coeficiente de estabilidade primária (ISQ) com Penguin RFA, em 48 amostras de dois modelos de implantes com conexão tipo *morse* Bionnovation, com macrogeometrias distintas: a) 24 Biomorse EZ 3.5 e 4.0 (12 de diâmetro de 3,5 mm e 12 de diâmetro de 4 mm). Os implantes foram inseridos em osso de poliuretano L9,7 X C10 X A5 cm; 40PFC-CP (Nacional ossos, Jaú/SP) que simula o osso tipo I, mais encontrado em mandíbulas, mediante fresagem convencional, indicada pelo fabricante e suprafresagem, no nível ósseo e 1 mm abaixo. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente com o teste *t* de Student (nível de significância em $p < 0,05$). Com a fresagem convencional no mesmo nível da crista óssea, somente os implantes de 3,5 mm tiveram valores de torque de inserção significativamente diferentes, 119,7 (EZ) e 86,4 (SWE) ($p < 0,05$). Com a suprafresagem, as médias dos torques de inserção para os implantes de 3,5 mm foram 90,1 (EZ) e 60,8 (SWE), e para os implantes de 4 mm foram 141,4 (EZ) e 114,8 (SWE), ambos com diferença